



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
GABINETE DO DEPUTADO FRANCISCO MENDES CAMPOS

REQUERIMENTO nº 15.895 /2024

AUTOR: Deputado Estadual Francisco Mendes Campos – PSB

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Deputado Estadual que este subscreve, com amparo no Regimento Interno e após anuência do Plenário, **REQUER** que seja consignada nos anais desta Casa Legislativa **MOÇÃO DE APLAUSO** ao **MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE**, pelos 143 anos de sua emancipação política que ocorreu no último dia 08 de outubro.

JUSTIFICATIVA:

No último dia 08 de outubro, foi celebrado os 143 anos de emancipação política do **MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE**. Este município foi emancipado através da Lei Provincial nº 727/1881. É o 24º município mais antigo da Paraíba.

De acordo com dados históricos disponibilizados no site da Prefeitura Municipal, *“A ocupação da região onde hoje se encontra o município de São João do Rio do Peixe remonta ao século XVII, quando as sesmarias do sertão Pernambucano são divididas. A atual área do município ocupava a região chamada Ribeira do Rio do Peixe. No*



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
GABINETE DO DEPUTADO FRANCISCO MENDES CAMPOS

mesmo século essa região começou a ser explorada quando Luis Quaresma Dourado, da Paraíba, e pela família D'avilla, integrante da Casa da Torre, na Bahia.

Como modo de afirmar seu próprio controle e o da coroa portuguesa sobre as sesmarias a família d'Ávila passou a conceder títulos (capitão-mor, sargento-mor entre outros) a quem pudesse ajudar a estabelecer o domínio sobre as terras. No início do Século XVIII chega a região o sargento-mor Antônio José da Cunha, estabelecendo uma grande fazenda e gado e a posse da área no ano de 1708. A época de sua chegada o fazendeiro estabeleceu contato com os indígenas denominados Icós-Pequenos pertencentes nação Cariri, e o último relato sobre esses indígenas é datada de 1740, quando estavam aldeados pelo padre José Matos Serras.

Na segunda metade do século XVIII se estabelece na região a família Dantas, e em 1765 se estabelece na Fazenda São João o capitão-mor João Dantas Rothéa. Junto à fazenda de Dantas foram se estabelecendo varias outras habitações, segundo Pereira (2009) a existência de uma capela na propriedade contribuía para a aproximação dos novos moradores.

Império

Já no século XIX, entre 1855 e 1863, foi construída a nova igreja, que marca um novo ciclo de desenvolvimento em São João do Rio do Peixe, que passa a ser distrito. Em 1881, o distrito é elevado a vila.

República



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
GABINETE DO DEPUTADO FRANCISCO MENDES CAMPOS

Outros dois momentos importantes no desenvolvimento de São João do Rio do Peixe são a construção da estrada de ferro e a ciclo do Cangaço. A estrada unia o município ao estado do Ceará, fazendo com que a cidade ganhasse notoriedade no cenário nacional. Já o ciclo do Cangaço impulsionou o crescimento urbano da cidade, dado que, por medo do movimento comandado por Lampião muitas pessoas abandonam as casas no interior e migram para os locais mais povoados.[7]

No período entre 1932 e 1989 o município passou a se chamar Antenor Navarro, que foi interventor do Estado da Paraíba na década de 30. Com a promulgação da nova constituição da Paraíba em 1989 a cidade retomou o antigo nome.

Não poderíamos deixar de prestar esta justa homenagem a todos aqueles que fazem o município homenageado, de modo especial, aos seus habitantes, ao Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e todos os servidores públicos desse município.

Ante o exposto, estendemos que a homenagem ora prestada é justa, pelo que esperamos contar com a aprovação dos colegas Deputados, e em seguida sejam encaminhados ofícios ao Prefeito Municipal, Sr. Luiz Claudino, e ao Presidente da Câmara Municipal, Sr. Marcondes Vieira, comunicando a presente homenagem.

Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 14 de outubro de 2024.

Francisco Mendes Campos
Deputado Estadual